

### 3. Reflexão em pequenos grupos

- À luz da Palavra de Deus que rezamos, o que é para nós perdoar?
- Como vivemos o perdão, no nosso ambiente familiar?
- À luz dos ensinamentos de Jesus, como reagimos em família, quando somos alvo de injúrias, invejas, calúnias...?
- Como perdoamos em família? Damos o primeiro passo? Esperamos a iniciativa do outro? Perdoamos definitivamente ou prevalece o ressentimento?

### 4. Plenário para a partilha das reflexões dos pequenos grupos e para o diálogo entre todos

### 5. Oração Final

Concedei-nos Senhor  
a graça de sabermos perdoar nas nossas famílias.  
Renovai-as na caridade,  
para que se tornem no mundo,  
testemunhas do vosso amor.  
Permiti que permaneçamos sempre unidos a Vós  
e feis à Aliança  
celebrada nos vossos sacramentos.

Amén.

### Pai Nosso

Pai Nosso,  
que estais nos céus  
santificado seja o Vosso nome,  
venha a nós o vosso reino,  
seja feita a Vossa vontade  
assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,  
perdoai-nos as nossas ofensas  
assim como nós perdoamos  
a quem nos tem ofendido  
e não nos deixeis cair em tentação,  
mas livrai-nos do mal.

### Cântico final

**Eu irei cantar pelo mundo,  
falar de Ti, meu Salvador.  
Eu irei dar a Boa Nova,  
Dizer aos homens: "Jesus é Amor".**

Eu irei, falarei a todos  
que esperam receber Teu fogo;  
Eu irei levar essa chama  
que iluminará o mundo.

Eu irei, anunciarei a paz  
e o amor eterno do Senhor;  
eu irei e serei feliz  
de trazer os Homens ao Senhor.

2

VIVER  
EM COMUNHÃO,  
FORMAR  
PARA  
A COMUNHÃO



FAMÍLIA:  
SÓ O AMOR  
DÁ SENTIDO  
À VIDA

ANO PASTORAL 2011-2012

# PASTORAL FAMILIAR

## VIGARARIA DE GAIA NORTE

# a cura das feridas interiores :



# perdão...

## 1. Oração Inicial

### Cântico Inicial

**Se vos amardes uns aos outros,  
Deus permanece em vós. (repete)**

É este o Meu Mandamento;  
Amai-vos como Eu vos amei.

Não há maior prova de amor,  
Do que dar a vida pelos amigos.

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

**R.:** **Amen**

### Do Evangelho de São Mateus 18, 21-22

*Naquele tempo,*

*Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe:*

*«Se meu irmão me ofender,  
quantas vezes deverei perdoar-lhe?*

*Até sete vezes?»*

*Jesus respondeu:*

*«Não te digo até sete vezes,  
mas até setenta vezes sete.*

## 2. Apresentação do 2.º tema:

# A CURA DAS FERIDAS INTERIORES: O PERDÃO

**Porque é que existem tantos conflitos nas nossas famílias? Porque é que fazemos mal àqueles que mais amamos? Porquê tantos desacordos quotidianos, tantos nervosismos, com a consequente falta de controlo nas palavras e nos gestos, no nosso ambiente familiar? Porquê sermos simpáticos com os de fora e duros e frios com os de casa?**

As nossas famílias não são constituídas por anjos, mas por **seres humanos**, cujos corações, desde a queda original, estão feridos pelo mal e pelo pecado. Fazemos todos a experiência de São Paulo de não realizarmos o bem que queremos e de praticarmos o mal que não desejamos. Por isso, enquanto estivermos neste mundo, sujeitos à lei do pecado, não há relações humanas perfeitas, existem sempre descuidos, tacanhez, invejas, rivalidades, discórdias, mesmo ou acima de tudo entre aqueles que são mais íntimos.

Efectivamente, **as relações familiares são muito susceptíveis de gerar conflitos e discórdias**, pois é no seio da família que nós passamos mais tempo e, acima de tudo, porque é no ambiente familiar que nós somos mais iguais a nós próprios, quer dizer, que é aí que nos cai a máscara da nossa simpatia aparente que esconde as nossas irritações e maus humores interiores.

**Estas feridas interiores provocadas pelo pecado original têm cura**, felizmente. É verdade que não são os nossos esforços que nos libertam do jugo do mal e do pecado, mas ao homem, náufrago do pecado e da morte,

**pelo sacramento da reconciliação, Cristo ofereceu o porto da misericórdia e da paz.** Deus, com a força do Seu Espírito, é capaz de mover os corações para que os adversários dêem as mãos, o amor vença o ódio e a vingança dê lugar ao perdão. Deste modo, **a cura das nossas feridas interiores é o primeiro passo para a superação das desarmonias familiares.** Cura que exige a consciência de ter errado, de ter ferido os irmãos. Desta consciência dorida vem a vontade de nunca mais provocar estas feridas e de compensar, de algum modo, os danos provocados, e um pedido humilde de perdão a Deus. Depois **recebermos o perdão de Deus** que nos liberta da nossa culpa e oferece-nos a capacidade de perdoar aos irmãos.

Efectivamente, **um homem ferido fere os outros.** Mas **um homem que recebeu o perdão de Deus torna-se capaz de perdoar de todo o coração aos irmãos.** E ao perdoar aos irmãos estamos a reabilitá-los na sua dignidade humana, estamos a devolver a alegria e a liberdade aos irmãos que se sentiam oprimidos sob o peso da sua culpa.

Por outro lado, **o perdão que oferecemos aos irmãos faz bem a nós próprios.** É ele que permite que nos libertemos do sentimento do ódio e da vingança que oprimem o nosso coração. Um homem dominado pelo ressentimento e pelo ódio nunca pode ter uma vida serena e tranquila. De facto, **nas mãos daquele que oferece uma rosa fica sempre um resto da sua fragrância e do seu odor.**